



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE LEITORES INFANTIS E PARATEXTOS: ANÁLISE DE ENTREVISTA BASEADA EM OBRAS DO PNBE 2014

Júlia Duarte Schenkel (PROBIC-FAPERGS), Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

Interagir com os livros e com cada elemento que o compõem representa uma experiência prazerosa. Esses elementos, chamados paratextos, devem viabilizar ao leitor a interação com a obra e auxiliar na recepção da mesma. Com base nisso e como resposta à necessidade de estudos que abordem diretamente os paratextos, temos como objetivo analisar a relação entre crianças e elementos paratextuais, de modo a apresentar as principais características dessa relação e entender como se dá o uso dos paratextos pelos leitores para a compreensão do texto literário. Por tal, realizamos esse estudo partindo de referenciais teóricos capazes de apoiar a compreensão acerca de questões ligadas à literatura infantil, bem como sobre paratextos, para o que utilizamos principalmente Genette (2009). Baseados nisso, construímos uma entrevista com o intuito de investigar a relação do leitor com os paratextos, tendo em mente perguntas sobre quais elementos ajudam o aluno a compreender história, o que ele pensa sobre os paratextos e se esses o ajudam a compreender melhor a história, bem como se costuma prestar atenção nesses elementos para entender o livro e sobre quais paratextos interferem na escolha do aluno pelo livro e chamam mais a atenção do aluno. A entrevista foi dividida em três partes (antes de ler, com intervenção sobre paratextos e após a leitura) e cada aluno pode escolher um entre dois livros da categoria prosa do PNBE 2014: *A princesa desejosa*, de Cristina Biazetto e *A velinha e o porco*, de Rosinha. A aplicação ocorreu individualmente com dez alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da municipal de Farroupilha/RS, de modo que, com o propósito de comparar e interpretar as respostas, as entrevistas foram gravadas para posterior análise. Os resultados e considerações dessa investigação prática são apontados no presente estudo, por meio do que pretendemos contribuir para a formação dos acervos do PNBE. De maneira geral, os leitores tendem a observar os paratextos mais comuns e de maior visão, como capa e título, sendo que os demais passam, geralmente, despercebido sem a intervenção de um mediador. Os resultados viabilizam o entendimento sobre como o leitor interage com os paratextos das obras literárias e, ao mesmo tempo, possibilitam a percepção sobre como os pequenos leitores leem, considerando ou desconsiderando dados elementos paratextuais.

Palavras-chave: Literatura, Paratextos, PNBE

Apoio: FAPERGS